



Educação no Campo, Políticas Públicas e Participação Social: um olhar sobre o Programa Projovem na comunidade de Babosa

*GlauCIA Souza Ferreira, Larissa Freitas dos Santos, Fernanda Medina;
Maria do Socorro Bezerra Lima; Erika Vanessa Moreira Santos; Vanuza da Silva
Pereira Ney*

Existe no rural brasileiro um expressivo quadro de evasão no Ensino Fundamental calcado pelo difícil acesso das suas populações à escola e a problemas sociais como o alto nível de desigualdade de renda. O fenômeno da evasão é resultado de uma histórica exploração e segregação, no caso das populações rurais que se reflete no quadro educacional, onde por vezes a infraestrutura escolar precária, e a reprodução dos métodos e conteúdos que não compreendem a realidade local, acabam desestimulando a continuidade aos estudos. Este cenário surge também em ações de políticas educacionais que não vislumbram os interesses das populações do campo, que por sua vez, resultam em uma série de problemas estruturais e políticos, entre eles a existência de um número inferior de matrículas. Este quadro evidencia a necessidade da adoção de políticas educacionais específicas e de uma metodologia educacional diferenciada para as escolas do Campo. Desta forma, a proposta pedagógica da educação do/no campo procura desenvolver um espaço sólido, político e que permita aos agricultores se tornarem protagonistas de sua própria história e que promova inclusão social. Uma experiência recente de educação do campo no cenário institucional é o programa Projovem Campo – Saberes da Terra que consiste em uma política educacional, de âmbito Federativo, Estadual ou municipal. O Programa visa à reintegração, permanência e desenvolvimento dos alunos tanto profissionalmente quanto na sua interação com a sociedade e o fortalecimento dos espaços rurais. Face a importância deste Programa a presente pesquisa objetiva acompanhar a implantação do Projovem - Saberes da Terra com o intuito de auxiliar no processo ensino-aprendizagem e no combate a vulnerabilidade social visando o desenvolvimento sustentável e solidário nos espaços rurais com a ampliação do acesso a educação dos jovens da comunidade. Para tanto, adotamos as seguintes etapas metodológicas: (1) participação do Comitê de Organização e elaboração do programa no município de Campos; (2) colaboração na divulgação do programa na comunidade rural de Babosa, onde se detectava um grande número de jovens sem a conclusão do ensino fundamental; (3) Participação da reunião na comunidade para esclarecimentos sobre o programa e um primeiro levantamento dos interessados; (4) acompanhamento do processo de instalação do Projovem Saberes, das aulas e atividades desenvolvidas no tempo comunidade; (5) aplicação de um questionário socioeducativo com os jovens participantes do Programa. O polo escolhido para o acompanhamento do Projovem foi o Polo de Babosa que funciona na Escola



Municipal Francisco Ribeiro Siqueira. Localizado na comunidade rural de Babosa, localizada no 5º Distrito de Campos dos Goytacazes. Os resultados apontam resultados positivos marcadamente pelo retorno dos jovens para a Escola, no entanto, devido a problemas como falta de material didático, o não pagamento do auxílio de custo, a falta de alimentação adequada, entre outros, o programa também apresenta evasão significativa.

Palavras-chave: Educação do campo, Políticas públicas, Projovem.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense – PET Ciranda Rural